

Hoje damos a conhecer Manuel Nascimento (1912-1966)

Músicos, escritores, médicos, políticos, entre outras profissões, muitos foram os algarvios que se destacaram durante o século XX. A DRC do Algarve vai dar a conhecer algumas dessas figuras ilustres, cujos nomes estão nas nossas ruas, deram nome às nossas escolas e a vários prémios da região.

Manuel Nascimento Correia nasceu em Monchique, filho de um comerciante de madeiras, estudou química na Escola Técnica de Lisboa, mas foi como jornalista, escritor neorrealista e editor que se destacou. Após os estudos começou a trabalhar como engenheiro de minas, nas Minas de Jales, uma vivência que o marcou profundamente para o resto da vida e que está presente na sua obra

O contacto diário com os mineiros, com as suas precárias condições de vida e as doenças associadas a esta profissão, de que ele também sofreu, aliado a sua sensibilidade sobre a condição humana despertaram no jovem engenheiro uma forte consciência social.

Para se curar dos problemas respiratórios Manuel Nascimento regressa à sua terra natal e aos ares puros da serra e é durante a sua estadia em Monchique, mas também nas Caldas, que escreve em 1951 “O Roteiro da Província do Algarve”

Regressa a Lisboa, chega a viver no Porto, onde foi diretor do jornal Primeiro de Janeiro, e dedica-se ao jornalismo, ao trabalho de editor e à atividade literária. “Mineiros”, “Eu Queria Viver”, “O Aço Mudou a Têmpera”, “Agonia”, “O último Espetáculo” são os títulos de algumas obras. As questões da igualdade, da precariedade do trabalho e das condições de vida dos mais pobres foram uma constante na sua obra literária, razão pela qual chegou a ser perseguido pela PIDE e alguns dos seus livros censurados.

Em Monchique dá nome à Escola Básica Manuel Nascimento e a Junta de Freguesia de Monchique tem promovido várias iniciativas para dar a conhecer este ilustre Monchiqueiro, como é o caso da reedição da obra “O Aço Mudou de Têmpera”.

Direção Regional de Cultura do Algarve, 21 de agosto de 2020,

in <https://www.facebook.com/drculturaalgarve/posts/3476651665687524>, consultado em 13/09/2022.